

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS**  
**Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação**  
**Espacial**

**Yolanda Aparecida de Castro Almeida Vieira**

**OS HOMICÍDIOS E O MEDO DE VITIMIZAÇÃO DOS MORADORES DO**  
**MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA**

**Belo Horizonte**

**2015**

**Yolanda Aparecida de Castro Almeida Vieira**

**OS HOMICÍDIOS E O MEDO DE VITIMIZAÇÃO DOS MORADORES DO  
MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Geografia.

Orientador: Alexandre Magno Alves Diniz  
Área de concentração: Análise Espacial

**Belo Horizonte  
2015**

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

V657h Vieira, Yolanda Aparecida de Castro Almeida  
Os homicídios e o medo de vitimização dos moradores do município de  
Teixeira de Freitas, BA / Yolanda Aparecida de Castro Almeida Vieira. Belo  
Horizonte, 2015.  
142 f. : il.

Orientador: Alexandre Magno Alves Diniz  
Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.  
Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial.

1. Vítimas de homicídio. 2. Crime. 3. Violência. 4. Medo. 5. Segurança  
(Psicologia). 6. Percepção geográfica. I. Diniz, Alexandre Magno Alves. II.  
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em  
Geografia - Tratamento da Informação Espacial. III. Título.

**Yolanda Aparecida de Castro Almeida Vieira**

**OS HOMICÍDIOS E O MEDO DE VITIMIZAÇÃO DOS MORADORES DO  
MUNICÍPIO DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Doutora em Geografia.

---

Alexandre Magno Alves Diniz (Orientador) – PUC Minas

---

Cláudia Cristina Rios Caxias da Costa - FDEPII

---

Gil Carlos Silveira Porto - UNIFAL/MG

---

Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro – UFMG

---

Romerito Valeriano da Silva - CEFET/MG

Belo Horizonte, 19 de agosto de 2015.

*Dedico este trabalho aos moradores da cidade de Teixeira de Freitas. Floresçam onde estão (re) plantados!*

## **AGRADECIMENTOS**

Antes de agradecer especificadamente aqueles que me ajudaram neste trabalho, agradeço à Andrelina Machado de Castro, prova inequívoca da existência de Deus e a José Maria de Almeida, pela genética de seu descomprometimento com a tristeza. Obrigada à minha família: base, esteio, suporte, sustentação. Essência!

Após estes agradecimentos, expresso minha sincera gratidão a todos aqueles que de alguma maneira me ajudaram no percurso do desenvolvimento desta pesquisa. E em especial:

À Maria Ruth e ao Dílson Barbosa, por colocarem os valores familiares acima dos bens materiais.

Ao Professor Dr. Alexandre Magno Diniz. A conclusão desta tese não seria possível sem os conselhos, críticas e censuras deste orientador. Obrigada também pela paciência, apoio e estímulo.

À Professora Dr<sup>a</sup> Ludmila Mendonça pelas críticas e orientações em meu exame de qualificação de doutorado.

Aos professores doutores Cláudia Cristina Rios, Gil Carlos Silveira Porto, Romerito Valeriano da Silva, por aceitarem contribuir neste trabalho, com suas críticas e sugestões.

A Dr<sup>a</sup> Carla Eduarda de Almeida Vieira e ao doutorando em Geografia, Sirius Oliveira Souza, por revisarem este trabalho. A Elisangela Lacerda, Thiago Leonardo Soares e Waldevir Kermessi, que muito me ajudaram na organização dos dados desta pesquisa. A Délio Gonçalves de Sousa e Tatiane Dias dos Santos, pelo carinho, dedicação, respeito e seriedade.

Ao povo baiano, que através da Universidade do Estado da Bahia, me auxiliou no processo deste doutorado.

Ao Dr. Marcos Vinícius Costa, coordenador da 8<sup>a</sup> Coordenadoria de Polícia do Interior, de Teixeira de Freitas, pelos dados fornecidos.

A mim, pela resistência, resiliência, compromisso; pela alegria, seriedade, retidão e pela busca da objetividade tão distante, em um mundo de subjetividades.

Ter de enfrentar o interminável e sempre ofuscante espetáculo da cidade não é, portanto, percebido somente como maldição e infelicidade. Nem se proteger é visto sempre como pura e simples benção. A cidade induz simultaneamente à mixofilia e à mixofobia. A vida urbana é intrínseca e irremediavelmente ambivalente (BAUMAN, 2009 p.36).

## RESUMO

Este trabalho tem por objetivo explorar a percepção da população urbana de Teixeira de Freitas, BA; em relação à violência, mais especificamente o seu medo de vitimização, avaliando em que medida essa percepção guarda relação direta com a incidência criminal registrada pela polícia. A abordagem empregada assenta-se no entendimento da perspectiva da percepção geográfica, onde as representações das categorias de análise que balizam a ciência geográfica podem influenciar a relação do homem com o meio e também suas relações interpessoais. Além disso, aborda a espacialização de vidas coletivas e sua relação com o crime, com a violência e com o medo. Assim, analisa o crime sob à luz da Teoria da Desorganização Social e seus desdobramentos e busca relacionar crime, violência e medo a partir da crença do perigo no espaço urbano. Para entender o medo de vitimização dos teixeirenses, a metodologia foi organizada em quatro etapas. Na fase exploratória promoveu-se um levantamento teórico e investigou-se os documentos referentes às ocorrências criminais junto à 8ª COORPIN de Teixeira de Freitas durante os anos 2010, 2011, 2012 e 2013. A partir daí seguiu-se na construção de uma base cartográfica para a cidade, utilizando-se como unidade de análise o bairro. A terceira etapa consistiu do mapeamento das taxas de homicídio em Teixeira de Feiras. Finalmente, trabalhou-se na definição de uma amostra e na aplicação de um questionário junto à população, visando entender de que maneira ela percebe e convive com a violência no município. Concluiu-se existir um medo generalizado diante da evidente sensação de insegurança nos moradores urbanos do município. Que este temor se diverge a depender da estrutura social dos seus moradores, do sentimento de pertencimento, além da percepção de vulnerabilidade e medo de vitimização. Embora se reconheça por grande parte dos entrevistados as altas taxas como um grave problema social do município, não ficou claro pelas respostas das entrevistas uma preocupação com esta questão. Além disso, em relação à análise sobre a percepção dos moradores, pode-se afirmar que a, coesão social e capital social não explicaram as diferentes taxas de criminalidade.

Palavras-chave: Teixeira de Freitas. Insegurança. Violência. Percepção Geográfica. Pertencimento



## ABSTRACT

The present study aims to analyze the perception of the urban population of Teixeira de Freitas, Bahia, about the violence, more specifically her fear of victimization, evaluating to what extent this perception has direct relation with the criminal incidence registered by the police. The approach is based on the understanding of the perspective of the geographic perception, where the representation of the analysis categories that mark out the geographic science can influence the relationship between the man and the environment and his personal relationships too. Besides, boards the spacialization of collective lifes and their relation with the crime, the violence, and the fear. Thus, analyzes the crime under the optics of the social disorganization teory and their deployments and tries to connect crime, violence and fear starting from the belief of the danger in urban areas. To understand the fear of victimization of the teixeirense population, the metodology was organized in four steps. On the exploratory phase, was promoted a theoretical survey and was investigated the documents related to the crimminal occurrences at the 8th COORPIN of Teixeira de Freitas, during the years 2010, 2011, 2012 and 2013. Thenceforth, was constructed a cartographic base for the city, using the neighborhood as analysis unit. The third step consisted in mapping the homicide rates in Teixeira de Freitas. Finally, was made a sample and was applied a questionnaire on the population, aiming to understand how it realizes and lives with the violence in the city. It was concluded that exists a widespread fear against the evident sensation of insecurity in the urban dwellers; and that this fear varies according the social structure of the dwellers, the feeling of belonging, besides the perception of vulnerability and fear of victimization. And although the high rates are recognized by a large parto of the interviewedes as a serious social problem, the answers didn't show worry about the issue. Moreover, about the analysis upon the perception of the population, it can be said that the collective efficacy, social cohesion and social capital didn't explain the different crime rates.

Key-words: Teixeira de Freitas. Insecurity. Violence. Perception. Geography. Belonging.